

COBERTURA DUPLEX

Rampa eleva a moto na caçamba, aumentando a capacidade de transporte das picapes

POR MARCELO BRETAS
FOTOS JULIANO BARATA



Duas versões com diferentes inclinações

Se em dúvida, a melhor maneira de levar uma moto de um ponto a outro é acelerando. Mas às vezes isso não é possível.

Carretas nem sempre inspiram confiança e aumentam o custo em pedágios. Picapes grandes custam caro e são pouco práticas. Picapes pequenas levam no máximo uma moto, e boa parte obriga a manter a roda traseira apoiada na tampa da caçamba (veja edição 611-A).

O engenheiro Ernesto Becker, apaixonado por motociclismo off-road, tenta resolver a dificuldade de transportar motocicletas em picapes com o Off-Deck. Ele produz rampas que se adaptam a qualquer caminhonete – grande,

pequena, com ou sem cilindro de gás –, permitindo levar até três motocicletas sem retirar a tampa traseira.

A solução é posicionar as motos acima da tampa da caçamba. A rampa articulada tem medidas reduzidas quando fechada (150 x 40 x 10 cm). Não requer adaptação ou furo na picape. Simples regulagens, feitas através de parafusos e porcas na própria peça, permitem adequá-la a qualquer tamanho de caçamba (mínimo de 130 cm de comprimento) e altura de tampa (máximo de 55 cm).

O segredo do sistema está no posicionamento e altura do pé de apoio que eleva a roda traseira da moto. Através de furações, a peça é ajustada para pas-

sar acima da tampa da caçamba. Ao mesmo tempo, esse apoio deve ter base no limite de onde se fecha a tampa.

Com a peça regulada para cada caminhonete, encaixa-se a motocicleta na calha guia, fixando-se a frente com cintas de amarração. Utilizando-se as alças soldadas na rampa, levanta-se a traseira da moto, permitindo que o pé de apoio se abra sobre o piso. Basta fechar a tampa e finalizar a amarração. Se você trocar de picape, pode adequar as regulagens da rampa à nova caçamba.

O outro modelo Off-Deck, fixo, foi desenvolvido para caçambas que transportam cilindros de GNV. A frente fica apoiada sobre o cilindro, que é desen-

volvido para suportar impactos e pressões, recomendando-se proteção de borracha para reduzir ruídos e arranhões. A traseira eleva-se sobre a tampa, como no modelo articulado. A utilização da rampa fixa em caçambas sem o cilindro de GNV determinou o desenvolvimento de um apoio frontal e, com ele, a possibilidade de elevação tanto da dianteira como da traseira da motocicleta, criando a possibilidade de transportar bagagem sob as motocicletas.

As calhas atendem à resolução 349 do Contran, que estabelece normas para transporte de cargas em automóveis, picapes e utilitários, e determina: “Será admitido o transporte eventual de carga

indivisível, respeitados os seguintes preceitos: I) As cargas que sobressaiam ou se projetem além do veículo para trás deverão estar bem visíveis e sinalizadas. No período noturno, essa sinalização deverá ser feita por meio de uma luz vermelha e um dispositivo refletor de cor vermelha. II) O balanço traseiro não deve exceder 60% do valor da distância entre os dois eixos do veículo”.

O fabricante não recomenda seu uso para motos com entre-eixos superior a 1,5 metros. Com acionamento manual por alavancas, a calha também não é indicada para modelos que ultrapassem 150 kg. Os dois modelos tem o mesmo preço: 620 reais. <<QR



As duas versões permitem levar bagagem sob a motocicleta

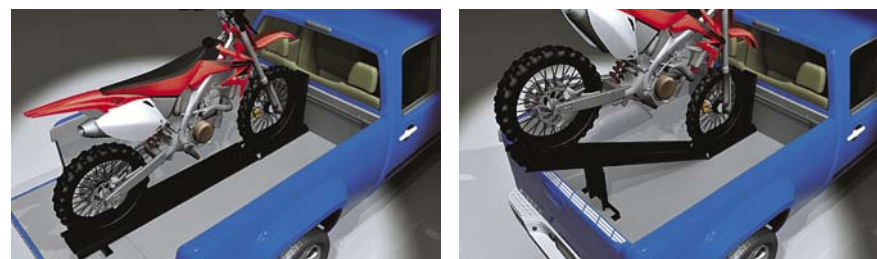
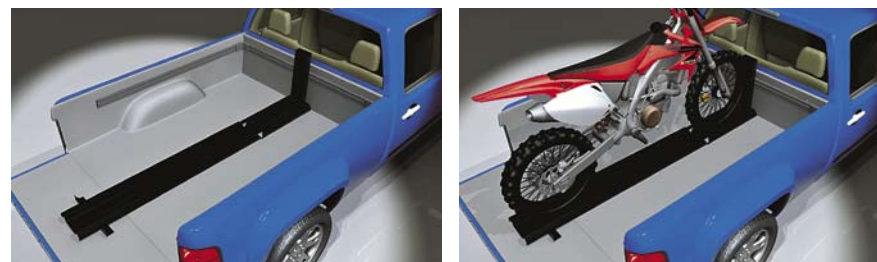


Ilustração exemplifica processo de instalação da motocicleta na calha com sistema de articulação



Modelo fixo, maior vão sob a moto; a frente elevada sobre o cilindro de gás ou com suporte extra

CUMPRE O QUE PROMETE?

SIM



Utilizando os dois modelos de calha Off-Deck, colocamos com folga duas motos em uma Saveiro, que tem a menor caçamba da categoria (734 litros, com 100,6 cm de largura e 133,4 cm de comprimento). Sem o recurso, a picape sofre para transportar uma única motocicleta, aceitando apenas uma moto de roda pequena, como a Yamaha TTR 125, aro 16.

ONDE ENCONTRAR:
WWW.OFFDECK.COM.BR